

Nota de apoio aos trabalhadores de São Bernardo do Campo

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal - CUT (Confetam/CUT) manifesta total apoio aos 13 mil servidores municipais de São Bernardo do Campo (SP). Em assembleia na última quinta-feira (7), a categoria decretou greve geral a partir do dia 13 de maio. A paralisação acontece depois de 11 atos públicos fora do horário de trabalho sem resposta satisfatória da Prefeitura.

A pauta de reivindicações está alinhada com a Campanha Salarial Unificada dos Servidores Municipais. Os trabalhadores buscam ganho real na remuneração pedindo 12,54% de reajuste (8,04% de reposição da inflação mais 4,5% de valorização), vale transporte, vale refeição e equiparação de pisos entre celetistas e estatutários. O Sindicato dos Servidores Públicos (Sindserv) também pede a implantação do Cartão Servidor Cidadão, a ser usado no comércio da cidade, melhorias nos convênios médicos e a abertura de concursos públicos para substituir a mão de obra terceirizada.

Além de ignorar a data base de reajuste em março, a Prefeitura não parece estar disposta a dar soluções aos servidores. O prefeito Luiz Marinho ainda declarou publicamente que o Sindserv não sabe negociar, numa tentativa de depreciar a entidade representativa dos servidores. Na verdade, é a própria Prefeitura que nega o diálogo. Em duas reuniões, os representantes do Executivo não apresentaram nenhum plano, declarando apenas não poder negociar com a arrecadação atual. O Sindserv viu as tentativas de negociação chegarem ao esgotamento, restando apenas a paralisação como opção, tanto que esta é a primeira greve em quase 20 anos.

Enquanto entidade representativa dos servidores municipais, a Confetam/CUT repudia a atitude da Prefeitura de São Bernardo do Campo em negar a pauta e atacar o Sindserv. A paralisação não busca prejudicar os cidadãos. Pelo contrário, a luta do movimento sindical não é apenas por melhores salários para servidores e servidoras, mas sim por um serviço público de qualidade, que preste o atendimento que a população merece e melhore sua vida. E isso não pode ser alcançado sem o devido investimento no(a) servidor(a).

A Confetam/CUT está com os servidores e servidoras de São Bernardo do Campo, apoia a greve e conclama o ABC Paulista a fortalecer o movimento da categoria.

Fortaleza, 11 de maio de 2015.

Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal – CUT